

## Proposta de implantação de uma clínica de Cinoterapia Laboral para pessoas com deficiência intelectual na cidade de Aquidauana/ MS.

Nicolly Larréa Goulart<sup>1</sup>, Alisson Chaib<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul –  
Jardim-MS

[nicolly.goulart@estudante.ifms.edu.br](mailto:nicolly.goulart@estudante.ifms.edu.br), [alisson.chaib@ifms.edu.br](mailto:alisson.chaib@ifms.edu.br)

Área/Subárea: De acordo com a relação do item 3.6

Tipo de Pesquisa: (Científica ou Tecnológica)

**Palavras-chave:** Cinoterapia, Atividade sensorial, Deficiência intelectual.

### Introdução

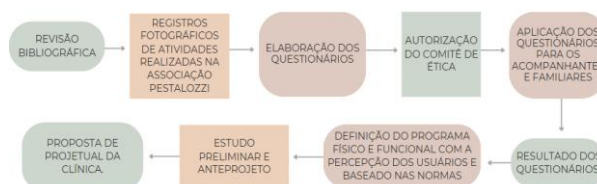
O termo cinoterapia vem do grego “cino” que significa cão, que adicionado ao radical terapia significa tratamento. Essa integração humana e animal surgiu aproximadamente no século XVIII, na Inglaterra, onde foi projetado um espaço para realizar sessões terapêuticas em pessoas com doenças mentais utilizando-se os cães domésticos como reforços para descobrir se a interação entre paciente e cão traria benefícios. (Bergamo, Guiliana, 2005)

Diante disso, a cinoterapia laboral vem com a intenção de contribuir com os profissionais capacitados que atuam na área, como psicólogos e educadores, para a reabilitação de pessoas com deficiências intelectuais no meio social. Através das sessões é possível estimular diversos sensores como a função tátil, auditiva, visual, emocional e cognitivo. (Silva; Neto; Peranzoni, 2016)

A infraestrutura e o ambiente onde se realizam atividades de são fundamentais para o sucesso do tratamento. Através disso, Mostafa (2015) desenvolveu uma pesquisa que se denominou Autism ASPECTSStm, onde 7 critérios foram detalhados visando contribuir para a criação desses ambientes, sendo eles a acústica, o sequenciamento espacial, espaço de fuga, compartimentação, zonas de transição, zoneamento sensorial e segurança.

### Metodologia

O método utilizado foi qualitativo de caráter exploratório, na cidade de Aquidauana/MS, especificamente na Associação Pestalozzi de Aquidauana, a revisão bibliográfica buscou deixar de forma mais clara e objetiva os principais assuntos tratados no trabalho. Os cães a serem solicitados a participarem da Cinoterapia, são animais treinados pelo Canil Setorial do 7º BPMMS, onde hoje já realiza um trabalho mais de forma limitada devido a infraestrutura. O público alvo são as pessoas que frequentam as instituições destinadas a educação especial e programas sociais como o CAPS.



**Figura 1.** Fluxograma de etapas

**Fonte:** Autoria Própria, 2024.

### Resultados e Análise

O ambiente pode influenciar as pessoas em diversas etapas do seu sistema nervoso e central, Venturoli (2004), além disso, já se obtém resultados de tratamentos com cães, em outras situações, e seu desempenho é positivo e reconhecido como no desenvolvimento da fala e do toque. (Becker, 2003). O projeto proposto desempenha função social de extrema importância e espera-se que as sessões tenham feito significativo no bem-estar e melhorias nas habilidades motoras e cognitivas. Outro ponto importante que se espera do trabalho é a integração das pessoas portadoras de deficiências intelectuais com a sociedade, ainda que muitas possuam dificuldade de estar no meio de pessoas, o que causa uma barreira no desenvolvimento social. Não obstante, espera-se que a clínica proposta auxilie no aprendizado das pessoas e traga uma sensação de bem-estar quando referir-se ao local.

### Considerações Finais

A implantação da Clínica de Cinoterapia Laboral em Aquidauana-MS, em parceria com a Equipe do Canil Setorial do 7º BPMMS, visa preencher uma lacuna importante na oferta de serviços terapêuticos voltados para pessoas com necessidades específicas. Os resultados esperados, como o fortalecimento do bem-estar físico e psicológico dos participantes, a redução na necessidade de intervenções farmacológicas e o aumento do reconhecimento da cinoterapia como prática eficaz, são sustentados por diversos estudos e experiências documentadas, tanto no Brasil quanto no exterior. A proposta apresentada nesta pesquisa não só busca demonstrar a viabilidade do projeto, como também abrir caminho para futuros estudos sobre os impactos

da cinoterapia em outras comunidades e contextos. A clínica de cinoterapia se destaca como um marco no município de Aquidauana, oferecendo um modelo de atendimento que pode ser replicado em outras regiões e potencializando o uso de animais no cuidado terapêutico.

**APOIO****REALIZAÇÃO**

## Agradecimentos

Agradeço a todos que incentivaram de certa forma essa pesquisa surgir, em especial, o Cabo Vasconcelos da Polícia Militar do Mato Grosso do Sul, integrante do Canil Setorial de Aquidauana MS, conhecido também como meu pai, sua paixão pelo serviço público, desperta em mim o desejo de melhorar cada vez mais essa iniciativa com os cães.

## Referências

Becker, B. (2003). O Poder Curativo dos Bichos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasi

Domingues, Cunha CM. O animal como objeto transicional na terapia fonoaudiológica: uma reflexão a partir da Terapia Assistida por Animais (TAA). *Disturb. Comun.* 2007; 19(2): 263-6.

IAHAI: International Association Human-Animal Interaction. White Paper. The IAHAIO definitions for Animal Assisted Intervention and guidelines for wellness of animals involved. [cited 2016 Apr 6]. Available from: <http://www.iahaio.org/>.

Machado, J. D. A. C., Rocha, J. R., Santos, L. M., & Piccinin, A. (2008). Terapia assistida por animais (TAA). *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, 6 (10): 1-7.

Oliveira GR, Ichitani T, Cunha MC. Atividade Assistida por Animais: efeitos na comunicação e interação social em ambiente escolar. *Disturb Comun.* 2016; 28(4): 759-63.

Reed R, Ferres L, Villegas N. Curadores naturais: uma revisão da terapia e atividades assistidas por animais como tratamento complementar de doenças crônicas. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2012; 20(3): 1-7.

